





## MALAN - RONDON

Talvez que os leitores não tenham ligado a importância devida à summamente escandalosa campanha de descredito de que estão sendo victimas os religiosos salesianos de Matto Grosso.

O caso, pela situação melindrosa a que chegou, presta-se a energicos e numerosas commentarios, mormente após as declarações do impertigado caudilho do positivismo naquellas longinquoas regiões, e as providencias ambignas, incompreensiveis, despropositadas, deixem nos mesmo dizer iniquas das autoridades federal e estadual da Republica.

Não se comprehende, a primeira vista, o alcance da odienta e odiosa luta de guerrilhas em que se degladiam catholicos e acatholicos, estes avançando e ferindo com arrojado e tenacidade inexcediveis, aquelles defendendo-se a todo o transe sem outras armas que não sejam a Cruz, a verdade e os factos.

De que accusam, no fim de contas, os abnegados educadores que o sr. Rondon se esforça por desmoralizar e afastar dos servicolos?

De fraudes eleitoraes?

De incitamento á rebellão?

Do ensino, pratico ou theorico, de doutrinas aversas ás que o povo brasileiro, na totalidade ou em maioria, professa?

A bem dizer a verdade, não o sabemos ao certo. Das palavras melhor: dos telegrammas espalhados do já famoso coronel deprehende-se apenas forte gana de distorhir religião ou só philosophia avariada.

Ainda não fomos capazes ler nas entrelinhas das suas communicações officiaes um facto concreto, concludente, positivo, uma accusação capaz, categorica, de esmagar e vencer. Tudo divagações, tudo um mastigar incommodo de suspeitas e, no geral, transparecendo em cada pensamento, um odio feroz aos heroicos fradinhos, que passam a vida no sertão adusto, privados das benesses governamentais a que o sr. Rondon não é extranho, sujeitos ás intemperies do clima, a que o sr. Rondon não se expõe como elles, numa labuta penosa, árdua, exhaustiva, que o sr. Rondon decididamente nunca experimentou.

Ora, o chefe da cathechese laica finge não ver toda a luminosa verdade. Nem acreditamos que o ofusque a luminosa verdade. Finge não ver, por umas razões que só elle sabe e nós, por força de logica, poderemos concluir tambem.

E, para afastar o perigoso corrente, *laissez aller, laissez passer* — que lhe tratatona os planos e barelha as idéas, lança-se affoutamente na campanha diffamatoria, calumniando e permitindo que calumpnem sempre, esquecendo que a vida, publica na catechese dos indios e privada no isolamento a admiravel a que se votaram — dos venerandos salesianos, é bem conhecida de todo o Brasil, até do proprio elemento atheu e anarchista.

Viria muito a pelo, agora, aqui, uma indiscrição: como tolera o sr. Teixeira Mendes, illustrado *com-mis-voyageur* do deus da humanidade no Brasil, uma guerra tão accintosa e injusta, dum seu proselyto ou adepto, aos virtuosissimos padres salesianos de Matto Grosso, a proposito de tantos actos de abnegação e patriotismo que elles a todo o momento praticam? Terá passado despercebido a sua senhria aquelle magnifico gesto do governo inglez deixando ficar os positivistas com as suas idéas rancansas e convidando religiosos franciscanos a catechizarem a região do Putumayo?

O sr. Teixeira Mendes que é tão fecundo em arengas philosophicas, e las columnas do *Commercio* abaixo, expando e defendendo, a seu modo, a independencia com que devem agir os estados para com a Igreja Catholica, porque não adopta o maravilhosos *res non verba* e ordena ao sr. Rondon que abandone por uma vez os lamentaveis processos da calumpnia e do despeito?

Um telegramma recente, datado em Cuyabá, informa que o promotor de justiça naquella capital opinára, por falta de provas, pelo archivamento dum inquerito ferjado para a desmoralização da missão salesiana, mas que, apesar disso, os ataques e represalias continuam cada vez mais violentos e acirrados.

O director dos telegraphos suspendeu — é irrisão! — a franquia telegraphica que gozava a missão para as suas colonias.

Como se vê, o patriotismo do sr. Rondon degenera num odio mesquinho, quasi vil mas cordial, abnegados religiosos. Rondon e Malan são, no fim de contas, os dois polos do movimento civico brasileiro...

C. B. I.

Em Orleans falleceu a celebre Irmã Ursula que dedicou quasi toda sua vida e todas as suas forças ao serviço dos doentes no hospital. Durante a guerra de 1870 acompanhou o exercito francez. Nessa occasião, no campo de batalha, ella viu, um dia, um official com a bandeira do regimento na mão, mortalmente ferido, cahir por terra. Tambem os allemães o perceberam e correram para se apoderarem da bandeira. Irmã Ursula, porém, que mais perto estava, sem demora e no meio d'uma chuva de balas, aproximou-se do moribundo e, empunhando a bandeira, levou-a a um grupo de soldados de cavallaria e confiou-lhes o thesouro. Immediatamente depois, uma bala alcançou a heroica Irmã e fel-a tombar. Entretanto, não morreu; só agora, toda a cidade chora-lhe a morte.

O jornal parisiense *Le Soleil* publica um artigo a proposito da recente viagem do P. Giffre, intitulada *Visões do Brasil*, a qual teve os mais rasgados elogios.

O referido jornal é de opinião que essa obra constituirá um enorme successo, especialmente no Brasil.

Mesmo assim, os Padres ainda são os antigos mais sinceros do Brasil.

### O rei Pedro da Servia e os catholicos

O *Eclair* publicou ha pouco esta noticia, cuja importancia é excusado encarecer.

Um despacho chegado de Uskub relata que o rei da Servia fez a Mr. Laurent Miedia, arcebispo de Uskub, que lhe fôra apresentar as homenagens dos catholicos do vilaye, importantes de clarções.

O soberano, depois de haver dito que os catholicos podem ter confiança e regozijar-se com as victorias dos alliados balkanicos, acrescenta:

«Nós fizemos a guerra para subtrahir nossos irmãos opprimidos á mais negra das tyrannias e nós queremos conservar agora os immensos beneficios que os nossos successos nos asseguram. Será concedida a mais ampla liberdade de cultos. Para nós todos os christãos são e devem ser nossos irmãos. Os catholicos de toda a Europa tem acompanhado com os seus votos a nossa lucha sangrenta; nunca poderemos esquecer isto. Creio poder assegurar que são estes os sentimentos de todos os soberanos alliados.

Um dos meus primeiros cuidados, logo que a guerra terminar, será dirigir-me ao summo pontifice para tratar com elle da situação dos catholicos nestas regiões»

### FIASQUEIRA

Avido de fazer figura, o sr. Alvaro Reis, ministro do *evangelho* deslocado por Lutero, veiu a Ytú, cheio de e-perança de fazer um *caçadão* de ovelhas e cabritos para o curral ou aprisco do protestantismo.

Como sua irreverencia deu a entender na sua segunda arenga, essa esperança fundava-se no facto de ter havido aqui, ha tempos, um rebolição anticlerical, o qual, fiquo dito de passagem, teve a duração de um fogo de palhas. Mas não obstante isso, acreditava sua senhoria que o tal rebolição, apesar de passageiro e sem importancia, tinha conseguido dispersar os animos do nosso povo a receber a *mã nova* do *evangelho* agitado por mestre Lutero ac seu plano de *entace* com nha Cathirina de Bora.

Viu, porém, o desolado pastor que, a não serem as ovelhas já atacadas da peste do protestantismo, e alguns poucos curiosos, sua senhoria só teria tido por ouvintes as cadeiras do Cinema Parque, que, de casa de diversão, parece que passou a ser centro de propaganda anticatholica, onde as heresias mordenistas dos Murri se esaxam com

as heresias protestantes de Reis. Que faça isso bom proveito aos seus empresarios ou proprietarios.

Mas, voltando á *vaca fria* do sr. Reis, qual foi o resultado das suas arengas? Dos poucos curiosos que lá foram, qual o unico que se deixou abalar pela *rhetorica* do sr. pastor?

Absolutamente, nenhum, porque dos não protestantes que o foram ouvir, alguns são livres-pensadores que, se não crem na Religião catholica, muito menos acreditam nas heresias protestantes; e outros são catholicos, meio *desabusados* sim, mas que, apesar disso, declararam que lá foram por simples curiosidade, (pessima curiosidade), para verem se o homem é bom ou mau orador, se é mesmo *terrona* como elle se inculca, ou se não passa de simples medicridade.

Mas em todo caso, o sr. Alvaro, quando outra *coisa* não tenha ganho, aproveitou-se do ensejo para dar um bom passeio do Rio a Ytú. Os que, porém, não estão gostando muito da *festa*, são as suas ovelhinhas d'aqui, que tiveram de marchar com os còbres, para a passagem, hospedagem e gorda gratificação ao seu amado pastor. N.

## Em revista

Diz uma correspondencia do Cabo que as estações baleeiras que funcionam ao largo da costa sul-africana se acham em excelente estado de prosperidade.

Foram ellas estabelecidas em 1907. Nesse primeiro anno, o valor do azeite de baleia exportado subiu a 2.500 libras esterlinas. Em 1911, o valor das exportações elevou-se ao total de 117.000 libras.

Mais alguns algoritmos mostram a prosperidade das companhias proprietarias das referidas estações: Uma empresa austriaca, que começou as suas operações em 1908, com o capital de 260.000 coroas, realisou, nesse anno, 71.795 coroas de lucro. O anno passado, foi o seu capital elevado a 720.000 e o balanço accusou um lucro de 154.690 coroas. Em 1910, outra sociedade, com o capital de 400.000 coroas, conseguiu ganhar, liquidas, 448.545 coroas.

As baleias são numerosissimas nas costas occidentaes da Africa, principalmente junto á embocadura do Congo. E a estação da pesca, nessas paragens, vtz de Abril a Dezembro.

**O algodão no Egypto.** — No ponto de vista economico, o Egypto é antes de tudo, um paiz agricola Graças ás inundações do Nilo, reguladas por uma immensa rede de canalições e de diques, o solo produz, no valle onde se acha concentrada toda a actividade do paiz, duas colheitas por anno. O algodão é a sua principal riqueza, mas, posto que a cultura se desenvolve regularmente, a produção é irregular na quantidade e no valor. Em consequencia da propagação do «bicho do algodão», o rendimento, em quinze annos, abaxiou de 5 1/2 *centners* por *fendão* a 4 *centners*. Nestes ultimos tempos, a alta consideravel do preço do algodão compensou essa diminuição; mas é de receiar que uma baixa provoque uma crise grave. O governo tem empregado esforços para remediar essa situação e extinguir os parasitas, mas até agora nenhum resultado pratico tem obtido. E tanto mais lamentavel esse estado de cousas, visto como é o algodão quasi o unico producto que alimenta a exportação.

Terminou o mez passado uma demanda em que, ha perto de um seculo se degladiavam o Estado hispanhol e o marquez de Campo Tijar.

Realmente o objecto em litigio valha a pena, porque se tratava da Alhambra, de Granada, do qual as duas partes se diziam legitimos proprietarios. Esse magnifico palacio, cuja construcção ficou sendo a obra predominante do califade de Abon-Abialloh-ben-Nazer (1231-1273), representa o mais bello espécimen de architectura mourisca e figura como um dos mais notaveis edificios de Hespanha, com o seu pateo dos Abencerragens, de tragica memoria, o seu pateo de Lões e os seus jardins.

O processo, que começou em 1816, decidio-se em favor do governo hispanhol. O palacio tornou-se de propriedade nacional, e

o marquez de Campos Tijar foi condemnado nos sellos e custas — o que não deverá realmente, representar pequena quantia.

Sellos e custas de um seculo, imagine-se!

**Excavações feitas nos ultimos mezes do anno findo nos terrenos da antiga Ninive permittiram constatar que a sciencia e a pratica medicas tinham já feito importantes progressos na Assyria, 600 annos antes da nossa era.** Das 20.000 tabletas colhidas nessas excavações, e pertencentes á biblioteca de Assurbanipal (o grande conquistador do Egypto e da Babilonia, que transportou os seus vassallos para as cidades de Samaria) algumas referem-se á therapeutica e nada mais são de que receitas de medicos. Assim, algumas dellas prescrevem contra as colicas, fazer andar os doentes de gatinhas, e deitar-lhes agua fria na cabeça. Muitas dessas receitas são simples conselhos, inoffensivos. Aos que se entregam immoderadamente ás bebidas recommenda-se-lhes, por exemplo, a abstenção de qualquer liquido, e aos comilões prescreve-se-lhes, por exemplo, o jejum completo.

Os remédios mais usuaes eram o azeite, oleo de ricino, xaropea de tamaras, mel e sal commum.

As massagens eram tambem frequentemente usadas. Contra a bilis, as fricções de cebola eram consideradas um remedio soberano e infallivel.

O jornal americano *The Chemist* diz que um lavrador do Oit descobriu o modo de fazer a madeira enterrada durar mais tempo que o ferro, parecendo que nem o tempo, nem as interperies tem mais accão sobre ella; eis a receita:

Toma-se o oleo de linhaça cozido, e deita-se-lhe carvão de madeira em pó, até ficar com consistencia de tinta commum dos pintores, dá-se então uma camada desta pintura sobre as partes, a quem dá propriedades taes, diz a quele jornal, que nem um homem viverá tempo bastante para velos apodrecer.

Calculou-se que na praça Potsdam em Berlin passam todos os dias das 8 h. da manhã até 11 h. da noite 2500 bonds a vapor ou electricos, alem de 2040 omnibus-automoveis, os quaes transportam por dia 177.000 pessoas. O numero dos passageiros das diversas estações de estradas de ferro na referida praça, junto com o grande numero de carruagens e de pedes faz subir o numero dos transeuntes por dia approximadamente a 750.000.

**O perigo dos Papagaios.** — O papagaio, de apesar interessante pela sua garrulices imitativa tem o inconveniente de communicar ao homem uma pneumonia de um genero especial e perigoso, conhecida pelo nome de *psittacose*, e que é provocada pela presença de um microbio que se aloja na bocca e na plumagem do animal.

Em 1862, a importação, em Paris, de alguns papagaios enfermos causou uma epidemia da qual falleceram vinte pessoas.

Em 1862, em Bruxellas, occorreu um caso semelhante.

Em 1907, falleceram em Marselha 38 pessoas em consequencia dessa enfermidade epidemica, transmittida pelos papagaios.

### Luto dos catholicos

Falleceu em Paris o P. Bailly, da Congregação dos agostinianos assuncionistas, fundador do diario catholico, *La Croix*.

O P. Bailly foi o melhor batalhador da causa catholica na França. Mais practico que

Luis Venillot, mais catholico, por assim dizer, que outros propugnadores da religião, foi quem obteve maiores exitos, maior prestigio e mais benefica preponderancia. Ali está sua obra de gigante: o *La Croix*, com sua grande pleiade de escriptores argutos e benemeritos.

A religião e a patria franceza, a moral e a sociedade são devedores de um grande preito de homenagens e agradecimento ao illustre morto que deixa após si uma esteira mais luminosa e refulgente do que os conquistadores de novas terras e os descobridores de assombrosos inventos.

Que todos se inspirem nos grandiosos ideaes do P. Bailly: uns para seguirem as suas pegadas na orientação e movimento da acção redentora do catholicismo, e outros para coadjuvar com seu prestigio e com suas posses as obras da imprensa catholica.

### Falta de agua

O encarregado da repartição de agua espalhou um boletim avisando que em vista da escassez do precioso liquido, seria fechada a agua das 10 horas da manhã ás 3 da tarde.

Ha mezes houve uma longa secca e não foi preciso recorrer a essa medida, e agora que tem chovido abundantemente vê-se aquelle funcionario na necessidade de recorrer a essa medida! Qual será o motivo dessa falta de agua?

Uma de duas: ou em muitas casas se desperdiça agua, deixando as torneiras abertas e a agua a correr dia e noite, ou então deve haver algum desmancho no encanamento, por onde se escape grande quantidade de agua. Pois de outro modo não se explica que não tenha faltado agua no tempo de secca, e esteja faltando agora que tem chovido bastante.

Como se sabe, nesta estação calmosa de grande calor, a falta d'agua para banho e limpeza das latrinas acarreta grandes inconvenientes e pôde até ser causa de molestias e epidemias, e porisso é preciso que se cuide seriamente em remediar esse inconveniente, multando aos que desperdiçam agua, e concertando-se qualquer desmancho que por ventura haja no encanamento, para que não seja preciso continuar essa medida tão incommodativa da suspensão de agua durante varias horas do dia.

### MISSA DO NATAL

Como nos annos anteriores haverá na noite de 24 para 25 a solemne missa em que nos relembra o nascimento de Nosso Redemptor.

— As 7 horas da manhã será rezada uma missa na igreja de S. Benedicto.

### APOSTOLADO DA ORAÇÃO

De ordem do Rev. Superior foram marcadas reuniões da communhão do: das sub-zeleções: 22 ás 11 horas da tarde; do dia 23 ás 7 horas da tarde; dos meninos: 27 ás 4 horas da tarde.

A communhão reparadora terá lugar no dia 29 ás 7 horas da manhã no lugar do costume.

A secretaria ISALINA XAVIER

### APOSTOLADO DA ORAÇÃO

Em conformidade com o revmo. P. Director communico ás sras. zeladoras que a reunião mensal realizar-se-ha no dia 27 no lugar e hora do costume.

A secretaria MARIA CAROLINA PIMENTA

## COLEGIO DE N. SENHORA DO PATROCINIO

### Retrospecto historico-Festa do encerramento

Encantadora, sob todos os pontos de vista, esteve a festa com que o Collegio de Nossa Senhora do Patrocinio, importante estabelecimento de ensino dirigido pela veneranda irmã Maria Teodora Voiron, encerrou no dia 18 do corrente, os seus trabalhos do ano de 1912.

Ali nada faltou. O encanto das creanças a bela e caprichosa ornação; a escolha dos numeros de

musica, a interpretação acruada do drama, o seu soberbo guarda roupa, e para remate da festa a palavra arrebatadora do eloquento orador revd. monsenhor dr. Benedicto Paulo Alves de Sousa, que veio representar sua exa. revd. m. o sr. Arcebispo Metropolitano.

Antes de noticiarmos a festa façamos um retrospecto historico, sobre a Igreja e Collegio do Patrocinio, podiade para isso voltar ao seu autor



o revd. monsenhor Ezequias Galvão da Pontoura, quando colaborou para o Almanaque de Itu para 1910...

A edificação d'essa Igreja foi iniciada e quasi concluida pelo santo sacerdote Jesuino do Monte Carmelo...

O incansavel Padre Jesuino foi verdadeiramente inspirado ao fundar esse majestoso templo.

A famosa Congregação dos Padres do Patrocinio dirigida pelo patriótico sacerdote paulista Diogo Antonio Feijó...

Esta semente religiosa germinou e produziu uma arvore frondosa, cujos fructos está colhendo a geração actual.

Estava reservado pela providencia divina a um dos illustres membros d'essa edificante congregação de sacerdotes ytuanos...

O deuodado sacerdote, depois de ser sagrado Bispo, e de ter lamente instituido o Seminario Episcopal...

Em toda esta vasta e antiga diocese de S. Paulo, não havia uma congregação religiosa consagrada especialmente ao ensino.

O então Reitor do Seminario Episcopal, Frei Eugenio de Rumeby, foi incumbido pelo venerando chefe desta diocese de mandar buscar de Chambéry as irmãs da Congregação de S. José.

Em Novembro de 1859, teve lugar a solenne inauguração do Collegio de N. Senhora do Patrocinio...

D'esta capital, foram alguns professores do Seminario Episcopal com sua orquestra para a festiva instalação d'esse Collegio...

Estiveram presente a esse momento sollemnizado, que com a assistência de milhares de pessoas...

As obras monumentaes do Padre Jesuino e D. Antonio, após cinco e mais annos de existencia, estão sempre continuando a prosperar admiravelmente em todo o nosso glorioso Estado.

Esta e a mais nobre e piedadissima cidade do Estado de S. Paulo, e o Collegio de N. Senhora do Patrocinio, que tem sido mestras allegradas para esta capital...

Sem a primorosa e religiosa educação da mulher é impossível levantar o nivel da sociedade.

A mãe de família corveata trabalha mais em beneficio do progresso da patria do que os mais profundos estadistas e os mais abalados e criticosos legisladores...

O povo ytuano pelo seu criterio religioso comprehendeu perfeitamente esta grande verdade.

Passemos agora a uma ligeira reza da festa. As dez e meia da manhã, estando o vasto salão nobre repleto de exmas. senhoras e cavalheiros desta cidade...

Musica executada pelas Sras. D. Maria da Penha Poutas, Jenny e Marina de Queiros Telles Moraes...

Grupo de meninas saudando a S. Eza. Rma. — D. Leonor Marcondes, Maria de Queiros T. Moraes...

Grupo de meninas saudando a S. Eza. Rma. — D. Leonor Marcondes, Maria de Queiros T. Moraes...

Grupo de meninas saudando a S. Eza. Rma. — D. Leonor Marcondes, Maria de Queiros T. Moraes...

Grupo de meninas saudando a S. Eza. Rma. — D. Leonor Marcondes, Maria de Queiros T. Moraes...

Grupo de meninas saudando a S. Eza. Rma. — D. Leonor Marcondes, Maria de Queiros T. Moraes...

Grupo de meninas saudando a S. Eza. Rma. — D. Leonor Marcondes, Maria de Queiros T. Moraes...

Grupo de meninas saudando a S. Eza. Rma. — D. Leonor Marcondes, Maria de Queiros T. Moraes...

Grupo de meninas saudando a S. Eza. Rma. — D. Leonor Marcondes, Maria de Queiros T. Moraes...

Grupo de meninas saudando a S. Eza. Rma. — D. Leonor Marcondes, Maria de Queiros T. Moraes...

Grupo de meninas saudando a S. Eza. Rma. — D. Leonor Marcondes, Maria de Queiros T. Moraes...

Grupo de meninas saudando a S. Eza. Rma. — D. Leonor Marcondes, Maria de Queiros T. Moraes...

Grupo de meninas saudando a S. Eza. Rma. — D. Leonor Marcondes, Maria de Queiros T. Moraes...

Grupo de meninas saudando a S. Eza. Rma. — D. Leonor Marcondes, Maria de Queiros T. Moraes...

Grupo de meninas saudando a S. Eza. Rma. — D. Leonor Marcondes, Maria de Queiros T. Moraes...

Grupo de meninas saudando a S. Eza. Rma. — D. Leonor Marcondes, Maria de Queiros T. Moraes...

Grupo de meninas saudando a S. Eza. Rma. — D. Leonor Marcondes, Maria de Queiros T. Moraes...

Grupo de meninas saudando a S. Eza. Rma. — D. Leonor Marcondes, Maria de Queiros T. Moraes...

Grupo de meninas saudando a S. Eza. Rma. — D. Leonor Marcondes, Maria de Queiros T. Moraes...

Grupo de meninas saudando a S. Eza. Rma. — D. Leonor Marcondes, Maria de Queiros T. Moraes...

Grupo de meninas saudando a S. Eza. Rma. — D. Leonor Marcondes, Maria de Queiros T. Moraes...

Grupo de meninas saudando a S. Eza. Rma. — D. Leonor Marcondes, Maria de Queiros T. Moraes...

deceu tambem a presença do revmo. representante do sr. Arcebispo, dos revmos. padres e dos convidados.

As palavras da intelligente senhora comoveram a todos os presentes...

Levantou-se então monsenhor Benedicto e, com a sua palavra arrebatadora prendeu os assistentes a seus labios.

Começou agradecendo as saudações dirigidas ao sr. Arcebispo, e saudou as irmãs de S. José...

Voltoando-se depois aos pais e mães ali presentes, dirigiu tambem a eles belas palavras de saudação...

Assim terminou-se a brilhante festa, cuja lembrança perdurará por muito tempo no espirito dos que assistiram-na.

A Federação, ali representada pelo seu director e noticiario, agradece a honra do convite...

Calorosas salvas de palmas interromperam por vezes a palavra do eloquente orador...

Contribuição para a Igreja do Carmo. Recebemos da Sra. Elisa M. G. Camargo 20\$000...

Contribuição para a Igreja do Carmo. Recebemos da Sra. Elisa M. G. Camargo 20\$000...

Contribuição para a Igreja do Carmo. Recebemos da Sra. Elisa M. G. Camargo 20\$000...

Contribuição para a Igreja do Carmo. Recebemos da Sra. Elisa M. G. Camargo 20\$000...

Contribuição para a Igreja do Carmo. Recebemos da Sra. Elisa M. G. Camargo 20\$000...

Contribuição para a Igreja do Carmo. Recebemos da Sra. Elisa M. G. Camargo 20\$000...

Contribuição para a Igreja do Carmo. Recebemos da Sra. Elisa M. G. Camargo 20\$000...

Contribuição para a Igreja do Carmo. Recebemos da Sra. Elisa M. G. Camargo 20\$000...

Contribuição para a Igreja do Carmo. Recebemos da Sra. Elisa M. G. Camargo 20\$000...

Contribuição para a Igreja do Carmo. Recebemos da Sra. Elisa M. G. Camargo 20\$000...

Contribuição para a Igreja do Carmo. Recebemos da Sra. Elisa M. G. Camargo 20\$000...

Contribuição para a Igreja do Carmo. Recebemos da Sra. Elisa M. G. Camargo 20\$000...

Contribuição para a Igreja do Carmo. Recebemos da Sra. Elisa M. G. Camargo 20\$000...

Contribuição para a Igreja do Carmo. Recebemos da Sra. Elisa M. G. Camargo 20\$000...

Contribuição para a Igreja do Carmo. Recebemos da Sra. Elisa M. G. Camargo 20\$000...

Contribuição para a Igreja do Carmo. Recebemos da Sra. Elisa M. G. Camargo 20\$000...

Contribuição para a Igreja do Carmo. Recebemos da Sra. Elisa M. G. Camargo 20\$000...

Contribuição para a Igreja do Carmo. Recebemos da Sra. Elisa M. G. Camargo 20\$000...

Contribuição para a Igreja do Carmo. Recebemos da Sra. Elisa M. G. Camargo 20\$000...

Contribuição para a Igreja do Carmo. Recebemos da Sra. Elisa M. G. Camargo 20\$000...

Contribuição para a Igreja do Carmo. Recebemos da Sra. Elisa M. G. Camargo 20\$000...

Contribuição para a Igreja do Carmo. Recebemos da Sra. Elisa M. G. Camargo 20\$000...

Contribuição para a Igreja do Carmo. Recebemos da Sra. Elisa M. G. Camargo 20\$000...

Contribuição para a Igreja do Carmo. Recebemos da Sra. Elisa M. G. Camargo 20\$000...

deceu tambem a presença do revmo. representante do sr. Arcebispo, dos revmos. padres e dos convidados.

As palavras da intelligente senhora comoveram a todos os presentes...

Levantou-se então monsenhor Benedicto e, com a sua palavra arrebatadora prendeu os assistentes a seus labios.

Começou agradecendo as saudações dirigidas ao sr. Arcebispo, e saudou as irmãs de S. José...

Voltoando-se depois aos pais e mães ali presentes, dirigiu tambem a eles belas palavras de saudação...

Assim terminou-se a brilhante festa, cuja lembrança perdurará por muito tempo no espirito dos que assistiram-na.

A Federação, ali representada pelo seu director e noticiario, agradece a honra do convite...

Calorosas salvas de palmas interromperam por vezes a palavra do eloquente orador...

Contribuição para a Igreja do Carmo. Recebemos da Sra. Elisa M. G. Camargo 20\$000...

Contribuição para a Igreja do Carmo. Recebemos da Sra. Elisa M. G. Camargo 20\$000...

Contribuição para a Igreja do Carmo. Recebemos da Sra. Elisa M. G. Camargo 20\$000...

Contribuição para a Igreja do Carmo. Recebemos da Sra. Elisa M. G. Camargo 20\$000...

Contribuição para a Igreja do Carmo. Recebemos da Sra. Elisa M. G. Camargo 20\$000...

Contribuição para a Igreja do Carmo. Recebemos da Sra. Elisa M. G. Camargo 20\$000...

Contribuição para a Igreja do Carmo. Recebemos da Sra. Elisa M. G. Camargo 20\$000...

Contribuição para a Igreja do Carmo. Recebemos da Sra. Elisa M. G. Camargo 20\$000...

Contribuição para a Igreja do Carmo. Recebemos da Sra. Elisa M. G. Camargo 20\$000...

Contribuição para a Igreja do Carmo. Recebemos da Sra. Elisa M. G. Camargo 20\$000...

Contribuição para a Igreja do Carmo. Recebemos da Sra. Elisa M. G. Camargo 20\$000...

Contribuição para a Igreja do Carmo. Recebemos da Sra. Elisa M. G. Camargo 20\$000...

Contribuição para a Igreja do Carmo. Recebemos da Sra. Elisa M. G. Camargo 20\$000...

Contribuição para a Igreja do Carmo. Recebemos da Sra. Elisa M. G. Camargo 20\$000...

Contribuição para a Igreja do Carmo. Recebemos da Sra. Elisa M. G. Camargo 20\$000...

Contribuição para a Igreja do Carmo. Recebemos da Sra. Elisa M. G. Camargo 20\$000...

Contribuição para a Igreja do Carmo. Recebemos da Sra. Elisa M. G. Camargo 20\$000...

Contribuição para a Igreja do Carmo. Recebemos da Sra. Elisa M. G. Camargo 20\$000...

Contribuição para a Igreja do Carmo. Recebemos da Sra. Elisa M. G. Camargo 20\$000...

Contribuição para a Igreja do Carmo. Recebemos da Sra. Elisa M. G. Camargo 20\$000...

Contribuição para a Igreja do Carmo. Recebemos da Sra. Elisa M. G. Camargo 20\$000...

Contribuição para a Igreja do Carmo. Recebemos da Sra. Elisa M. G. Camargo 20\$000...

Contribuição para a Igreja do Carmo. Recebemos da Sra. Elisa M. G. Camargo 20\$000...

Contribuição para a Igreja do Carmo. Recebemos da Sra. Elisa M. G. Camargo 20\$000...

mente para esse dia um sortimento de camarões, ervilhas etc. que são especies servindo sobre modo para uns pastezinhos, e padinhas e outros pratos que se preparam para a ceia da noite de Natal.

Aprovação

No Liceu de Artes e Officinas da capital foi aprovado o menino José Gazzola, filho do sr. Luiz Gazzola, que tirou medalha de prata em desenho.

ANUNCIOS

CASAS

Veude-se duas optimas casas, uma situada no largo da Matriz n. 11; outra a rua da Misericordia n. 53.

CASA GUIMARAES

Quem desejar uma garrafa de caninha especial e agudante de vvas procure nesta casa que sempre tem em deposito.

PROFESSORA

Anna de São José, residindo presentemente nesta cidade a rua Direita n. 25, participa que com grande tirocinio neste mister; proz-se ensinar a preços convenientes em sua residencia e a domicilio todos os trabalhos manuaes...

CASA GUIMARAES

Agua Mineral de todas as fontes e por preços resumidos.

Retratos do glorioso São Benedicto

Troca-se mediante uma esmola em beneficio das obras da nova igreja de S. Benedicto, com os Srs. Nicolau Francisco, L. da Matriz n. 18; Casa Ecologica, Rua Direita n. 55; Marcolino C. Camargo, Rua Quitanda n. 16; Bento Camargo, Rua do Carmo n. 2.

Para debelar as impurezas do sangue, basta usar o grande purgativo «Elxir de Nogueira», medicamento quimico, SILVEIRA.

multaneamente todas as meninas, menos Mercedes e Serafina. — E porque lhe chamais assim? tornou a perguntar a boa senhora.

— Porque não diz nunca a verdade.

— Todavia, minhas meninas, a religião e a caridade mandam corrigir os defeitos do proximo, e não publical-os, nem escarnece-l-os.

— Mas senhora mestra, se Clotilde não se emenda, por mais que l'ho tenha dito! Tudo tem sido em vão! Estou que ella nasceu mentindo!

Estas palavras foram pronunciadas por Enlita e um momento depois entrou na sala Clotilde.

Tinha esta menina treze annos, a sua physionomia era tão viva como maliciosa; os seus olhos pretos denunciavam certa desenvoltura nada agradável; a sua «caixinha» de sandalo continha uma bolsa de missangas apenas começada.

Continua

FOLHETIM (1)

Reuniões Agradaveis

NÃO LEVANTARÁS

FALSO TESTEMUNHO

Serafina, menina de doze annos, e filha de senhores muito opulentos, tinha uma excellente mestra que lhe queria muito.

Bata menina pegava o carinho da mestra com igual afeição, e nunca estava satisfeita do que praticava sendo quando merecia a sua approvação.

No intento de passar o mais agradável tempo possível as tardes de inverno, a boa mestra concebeu um projecto, que foi muito applaudido pela mãe de Serafina.

algum pássa tempo agradável. Concordeu-se tambem que, enquanto as meninas trabalhavam, a mestra lhes leria algum conto.

Fixaram-se desde logo para a reunião as quartas e sextas-feiras; e as instancias de Serafina, entraram tambem os domingos, não para bordarem, como deveis suppor, mas para brincarem e ouvirem algum contozinho.

As amigas de Serafina tornaram-se loucas de contentamento com a idéa das reuniões, e as mães agradeceram muito á de Serafina, e á sua mestra, o trabalho que haviam tomado para divertir util e agradávelmente suas filhas.

Todas as meninas prepararam os seus trabalhos, em bonitos estojos, cada qual segundo as posses de seus paes.

O dia em que se lhes participou o projecto da reunião era uma segunda feira, e todas as meninas esperavam a quarta com impaciencia.

No dia marcado estavam todas reunidas alegremente em casa de Serafina, que com sua mestra as tinham convidado, uma a uma, levando-as para a sala destinada a esses serões, que como convinha, estava simples e modestamente alfaiada e mobiliada.

A primeira que chegou chamava-se Candida, menina de dez annos e de caracter tão suave como o nome della, trazia na mão um estajo de costura de pelle da Russia, com guarnições de prata, contendo um lenço de cambraia que ia começar a bordar para sua mãe.

Pouco depois appareceu Emilia, que acabava de completar doze annos: era uma «pequena» um tanto trigueira e engraçada, de rosto amavel e ao mesmo tempo vivaz; em um estajo de velludo trazia um collarinho e um debuxo para bordar.

Um momento depois chegou Izabel, menina de sete annos, e a mais bonita das que até então tinham chegado: era

clara, com cabellos castanhos e olhos pretos; o seu estajo era de velludo bordado ricamente a ouro; levava para «sabinhar» um pequeno lenço de cambraia.

A quarta que chegou foi Mercedes; parecia contar nove annos, de figura agradável, olhos azulados e holligosos, e farto cabelo louro; vestia com muita modestia, o seu cestinho de costura era de palha.

Chegou um instante depois Maria da Gloria, da mesma idade que Serafina, era um tanto debil: sua caixinha de pão-santo encerrava um bordado de tapeçaria.

Ainda bem se não tinha senta do Maria da Gloria, quando souo novamente a campainha da porta.

— Talvez seja a mentirosa, disse Mercedes; vinha a traz de mim, mas para lhe não fallar apressei o passo.

— A quem chamas tu mentirosa, minha filha? perguntou a mestra.

— A Clotilde, respondeu si-



# CASA GUIMARÃES

## ARMAZÉM DE SECOS E MOLHADOS FINOS

Largo da Matriz 2, antigo Hotel do Brás, Telefone 39 ITU  
DE PIRES & GUIMARÃES

Chamamos a atenção do público em geral para os preços baratíssimos nunca vistos que estamos fazendo em todas as mercadorias de nossa casa, tais como: Gêneros alimentícios Bebidas finas, Ferragens, Louças, Velas de cera, Artigos para fumantes, Agua Minerais e outros tantos artigos que sendo já conhecido, torna-se desnecessário especificar.

Convidamos pois aos nossos estimados fregueses e ao público em geral a visitarem a **CASA GUIMARÃES** para assim pessoalmente certificarem-se dos nossos PREÇOS ADMIRÁVEIS em artigos de 1.ª qualidade.  
Todas as compras feitas em nossa casa, mandamos entregá-las em casa dos nossos fregueses  
**Comprar muito com pouco dinheiro e mercadorias de 1.ª qualidade é na**  
**CASA GUIMARÃES** -- LARGO DA MATRIZ, 2 -- TELEFONE, 39 -- ITU --

VENDE SE NAS BOAS FARMÁCIAS E DROGARIAS DESTA CIDADE



ELIXIR DE NOGUEIRA

UNICO QUE CURA A SIFILIS

CASA MATRIZ - PELOTAS - Rio Grande do Sul  
CAIXA POSTAL, 148 - Rio de Janeiro

## A PREVIDÊNCIA

CAIXA PAULISTA DE PENSÕES  
Autorizada pelos decretos ns. 6.917, 7695 e 8802 do Governo Federal e com depósito de 200 contos no Tesouro.  
AGÊNCIA EM TODO O BRASIL SEDE EM S. PAULO

Rua Quintino Bocaiuva, 4 1º andar, esquina da rua Direita - Caixa-Postal 553  
Telefone 431 - End. Tel. "PREVIDÊNCIA"

Agência no Rio Avenida Central, 95, 1o. andar

### Pecúlios e pensões

SÓCIOS INSCRITOS em 5 anos 77.901  
CAPITAL SUBSCRITO até o dia 28 de Fevereiro 43.414.975\$00  
CAPITAL DE PENSÕES até o dia 15 de Janeiro 5.072.094\$230  
A Previdência é a sociedade de pensões e pecúlios mais importantes do Brasil, e que conta maior número de sócios e capital.  
Com 5\$000 por mês obtém-se depois de 10 anos uma pensão de 100\$000 mensais no máximo por toda a vida, e com 25\$000 por mês obtém-se depois de 15 anos uma pensão de 150\$000 mensais no máximo por toda a vida.  
A SEÇÃO DE PECÚLIOS compõe-se das três séries seguintes:  
PECÚLIO POPULAR: 10.000\$000 aos herdeiros ou pessoa previamente indicada pelo sócio e 300\$000 para o funeral. A contribuição por falecimento é de 10\$000 e a jóia de inscrição 300\$000, podendo ser paga em prestações mensais. Esta série é de 1.300 sócios.  
PECÚLIO GERAL - 30.000\$000 aos herdeiros ou pessoa previamente indicada pelo sócio e 1.000\$000 para o funeral. A contribuição por falecimento é de 15\$000 e a jóia de inscrição 1.000\$000, podendo ser paga em prestações mensais. Esta série é de 3.000 sócios.  
PECÚLIO ESPECIAL - 50.000\$000 aos herdeiros ou pessoa previamente indicada pelo sócio e 1.000\$000 para o funeral. A contribuição por falecimento é de 50\$000 e a jóia de inscrição 1.000\$000, podendo ser paga em prestações mensais. Esta série é de 1.300 sócios.  
ABATIMENTO - As inscrições conjuntas de marido e mulher em qualquer das 3 séries, gozarão do abatimento de 25 por cento sobre as jóias do pecúlio escolhido.  
PRÊMIOS - O PECÚLIO POPULAR terá direito a prêmio, em dinheiro de 500\$000 a 2.000\$000 por ano. Os pecúlios GERAL e ESPECIAL terão direito aos prêmios de 1.000\$000 a 5.000\$000 por ano, cada um.  
Para quaisquer dos pecúlios citados a sociedade aceitará sócios cujas idades estejam compreendidas entre 20 e 55 anos.  
Atentas às boas vantagens da nossa seção de pecúlios, estamos certos que, em breve, a PREVIDÊNCIA te-la há na mesma situação lisonjeira em que se acha a de pensões vitálicas, que conta hoje mais de 77.900 sócios inscritos.

Peçam prospectos e informações Vergílio N. Brandão  
Ao Agente nesta cidade

### Filha de Maria

Na CASA ECLÉCTICA, à rua Direita 55; encontra-se Medalhas-distintivo para a congregação das FILHAS DE MARIA; tanto de prata como de alumínio.

Medalha de S. Bento, S. Benedito, S. António, N. S. das Dores, S. S. Coração de Jesus e de Maria, S. Brás, S. Inácio, Divino Espírito Santo, S. José, Anjo da Guarda, N. S. do Rosário, S. Francisco de Assis e muitas outras invocações.

Escapulários de N. S. das Dores e do Carmo.

Rosários, correntes de prata; Pater Noster, Livros de Devção & R. Direita, 55 - Itú

Para debelar as impurezas do Sangue, basta usar o grande depurativo o sangue "Elixir de Nogueira" farmacêutico-químico, SILVEIRA

## OS PROSCRITOS

Adm. se à venda na Federação por 5.000 réis, o primeiro volume desta obra, do P. Luis de Azevedo, com um pr. logo do P. Luis Cabral.

Em Portugal foi apreendida esta obra pelo governo da Republica. Isto saado traduz da nas pr no pas lingua da Europa.

Quem quiser percorrer uma das mais interessantes páginas da história contemporânea lea este volume da expulsão dos ositas, de Portugal.

Parece um verdadeiro romance esta história. Está escrita em estilo lano e linguagem sem artificialidade de apreciações. Narra simplesmente os factos, que por natureza comovem por vezes até às lágrimas.

As variedades de scenas, o contrastes das pessoas que nelas entram, os dilogos de juizes e pareceres tam postos, as descrições dos lugares, a noticia dos casos imprevisos tornam aquela leitura grandemente amena e instrutiva. Por ela se alcança um conhecimento nítido da luta entre os dois campos, que ha séculos se debatem na Igreja.

esuitas e maçons! Que curioso espectáculo oferecem ao estado e apreciação do que são uns e outros!

### Jeremias Cintra

Encarrega-se de requerer para as repartições municipais, estaduais e municipais. Trata de inventários, compra e venda de imóveis; papeis de casamento civil e religioso, sem o menor embaraço para as partes.

É encontrado na: Direita

55

### Retratos do glorioso São Benedicto

Troca-se mediante uma esmola em benefício das obras da nova igreja de S. Benedicto, com os Srs. Nicolau Francisco, L. da Matriz n. 48; Casa Ecclética, Rua Direita n. 55; Marcelino C. Camargo, Rua Quitanda n. 16; Bento Camargo, Rua do Carmo n. 2.

## A UNIÃO PAULISTA

SEDE: S. PAULO - Rua São Bento, 76 - CAIXA, 77  
Distribui mensalmente um prêmio em prédio ou em dinheiro até 10.000.000

UM PRÊMIO EM DINHEIRO ATÉ 2.000\$000

Cinco bonificação de 120\$000

"A UNIÃO PAULISTA" é uma Sociedade mutualista que tem por fim, entre outros, proporcionar um CAPITAL ou uma CASA de moradia aos seus mutualistas.

Os mutualistas pagarão a quantia de cinco mil réis mensalmente e concorrerão a um sorteio mensal que se realizará sempre no dia 15 de cada mês, ou na véspera quando o dia 15 de cada mês, for feriado.

Aos mutualistas que concorrerem a 120 sorteios e que não forem sorteados, "A UNIÃO PAULISTA" restituirá importância total das suas mensalidades acrescidas dos juros de 5%, que serão creditados anualmente. É um seguro de vida modesto que se proporciona aos mutualistas que não forem sorteados.

Em caso de falecimento do mutualista, os seus herdeiros optarão: ou pela restituição integral das mensalidades já pagas até essa data, ou pela continuação da sua respectiva apólice, validadas em nome de um dele, com todos os direitos a elas inerentes. O mutualista que pagar adiantadamente todas as mensalidades de um ano terá direito ao desconto de 10%.

Como se vê mutualista da "UNIÃO PAULISTA" em caso nenhum, independente de sua vontade, perderá as quantias que nela empregara. Só os perderá quando deliberadamente deixar de contribuir com as suas mensalidades.

Inscreve-vos, pois, assim como os vossos filhos na "UNIÃO PAULISTA", que não vos arrependereis.

Presidente Dr. Adolfo Botelho de Abreu Sampaio  
Director Jurídico e Secrelário Dr. Estávao A. de Oliveir  
Tesoureiro Dr. José Vergílio Malta Cardoso

o Agente Vergílio Neri Brandão ITU